

UNIVERSIDADE CESUMAR UNICESUMAR
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

TDH EM ESTUDANTES DE MEDICINA - UMA REVISÃO DE LITERATURA

ISADORA DUARTE TEIXEIRA

MARINGÁ – PR

2023

Isadora Duarte Teixeira

TDAH EM ESTUDANTES DE MEDICINA - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Artigo apresentado ao Curso de Graduação em Medicina da Universidade Cesumar – UNICESUMAR como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel(a) em Medicina, sob a orientação da Dr. Aline de Amorim Duarte.

MARINGÁ – PR

2023

FOLHA DE APROVAÇÃO
ISADORA DUARTE TEIXEIRA

TDAH EM ESTUDANTES DE MEDICINA - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Artigo apresentado ao Curso de Graduação em Medicina da Universidade Cesumar – UNICESUMAR como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel(a) em Medicina, sob a orientação da Dr. Aline de Amorim Duarte.

Aprovado em: ____ de _____ de ____.

BANCA EXAMINADORA

Nome do professor – (Titulação, nome e Instituição)

Nome do professor - (Titulação, nome e Instituição)

Nome do professor - (Titulação, nome e Instituição)

TDAH EM ESTUDANTES DE MEDICINA - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Matheus Amorim Grigorio; Idacir França Bottoli; Beatriz Diaz Schetino; Brunna Antunes;
João Vitor Rocha Alves; Daniel Gontijo Sousa Silva; Isadora Duarte Teixeira; Pedro
Henrique Andriani; Júlia Sá Nascimento; Édimo Júnior Queiroz Oliveira; Hugo Mirindiba
Bomfim Palmeira; Luan Marra Gomes; Lucas Martins Ferreira Guimaraes; Pedro Silveira
Rosa; Carolina Martins Coelho; Aline de Amorim Duarte

RESUMO

Introdução: De acordo com (SILVA, 2020) o transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um tipo de transtorno do neurodesenvolvimento, apresenta-se na infância e permanece na vida adulta em até 50% dos casos. É definido por níveis prejudiciais de desatenção, desorganização e/ou hiperatividade-impulsividade, cujo padrão persistente interfere no funcionamento ou desenvolvimento dos indivíduos e seu diagnóstico pode ser dividido em 3 subtipos, predominantemente desatento, predominantemente hiperativo ou misto. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, cujas bases foram retiradas das plataformas de dados SciELO e PubMed. O período da pesquisa foi de julho de 2023, atendendo aos critérios de inclusão que foram artigos dos anos 2000 a 2023, na língua portuguesa e inglesa, textos online e em textos completos. Como estratégias para melhor avaliação dos textos, foram utilizados os seguintes descritores em saúde (DeCS): "TDAH", "Acadêmicos de medicina" e "Estudo". **Resultados:** O transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) é um dos distúrbios de comportamento que acometem principalmente crianças. (LOPES et al., 2012). É caracterizado pela hiperatividade, impulsividade e falta de atenção, comprometendo qualidade de vida, na questão social e educacional. É importante entender o valor social, já que indivíduos imperativos são tidos como indisciplinados, porém, não há evidências que provem que tem relação com a patologia.

Por conta de todos os fatores, muitas vezes os pacientes com TDAH, são tidas como excluídas por seus hábitos e maneiras, tornando-as assim alvo de preconceito (COSTA, 2020). Isso se salienta dentro do curso de medicina, o aluno tido como lento ou desligado, é excluído de trabalhos e projetos, por não ter sido ensinado, trabalhado e abordado com sua patologia básica (SILVEIRA, 2021). **Comentários Finais:** Diante do exposto, é crucial o cuidado com a saúde mental e psicológica dos profissionais da saúde, acolhendo e entendendo os estudantes com déficit de atenção. Ainda sim, deve-se analisar os quadros do uso indiscriminado de medicamentos por pessoas que têm interesse em melhorar o desempenho cognitivo. O TDAH é uma patologia séria e merece o melhor tratamento e acompanhamento, possibilitando assim, que essa condição não se torne um impasse para conquistas e melhorias acadêmicas.

Palavras-chave: TDAH, acadêmicos de medicina, estudo.

ADHD IN MEDICAL STUDENTS - A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT

Introduction: According to (SILVA, 2020) Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) is a type of neurodevelopmental disorder, presents in childhood and remains in adult life in up to 50% of cases. It is defined by harmful levels of inattention, disorganization and/or hyperactivity-impulsivity, whose persistent pattern interferes with the functioning or development of individuals and its diagnosis can be divided into 3 subtypes, predominantly inattentive, predominantly hyperactive or mixed. **Methodology:** This is a literature review, whose bases were taken from the SciELO and PubMed data platforms. The research period was from July 2023, meeting the inclusion criteria which were articles from the years 2000 to 2023, in Portuguese and English, online texts and in full texts. As strategies for better evaluation of the texts, the following health descriptors (DeCS) were used: "ADHD", "Medical students" and "Study". **Results:** Attention Deficit/Hyperactivity Disorder (ADHD) is one of the behavioral disorders that mainly affect children. (LOPES et al., 2012). It is characterized by hyperactivity, impulsivity and lack of attention, compromising quality of life in social and educational terms. It is important to understand the social value, since imperative individuals are seen as undisciplined, however, there is no evidence to prove that it is related to the pathology. Due to all these factors, patients with ADHD are often seen as excluded due to their habits and manners, thus making them the target of prejudice (COSTA, 2020). This is highlighted within the medical course, the student considered slow or disconnected, is excluded from work and projects, for not having been taught, worked and approached with their basic pathology (SILVEIRA, 2021). **Final Comments:** Given the above, it is crucial to care for the mental and psychological health of health professionals, welcoming and understanding students with attention deficit. Even so, the indiscriminate use of medication by people who are interested in improving cognitive performance should be analyzed. ADHD is a serious pathology and deserves the best treatment and follow-up, thus making it possible for this condition not to become an impasse for academic achievements and improvements.

Keywords: ADHD, medical students, study.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com (SILVA, 2020) o transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um tipo de transtorno do neurodesenvolvimento, apresenta-se na infância e permanece na vida adulta em até 50% dos casos. É definido por níveis prejudiciais de desatenção, desorganização e/ou hiperatividade-impulsividade, cujo padrão persistente interfere no funcionamento ou desenvolvimento dos indivíduos e seu diagnóstico pode ser dividido em 3 subtipos, predominantemente desatento, predominantemente hiperativo ou misto.

Ao entender esse quadro de desatenção e desorganização, surge o ponto de como será a adaptação desses pacientes em uma Instituição de Ensino Superior, sendo um processo com uma grande carga e demanda de atenção. Pontua -se também que há uma associação negativa entre prevalência de TDAH na vida adulta e o envelhecimento, onde há uma progressão na redução dos sintomas (SIMON V, et al., 2009). Porém, diversos estudo abordam sobre esse transtorno na instituição de ensino superior e como se tem um quadro de abuso de medicamentos, que inicialmente deveriam ser utilizados por pacientes com TDAH, para melhora no desempenho acadêmico.

É lamentável ressaltar que a prática de doping mental, na forma de neuroaprimoramento farmacológico torna-se, cada vez mais, uma prática frequente entre os universitários, sendo que tal prática é observada em cerca de 5 a 7% dos universitários dos Estados Unidos da América. É digno de nota que os motivos para o uso abusivo de drogas apontam para outros comportamentos em relação ao uso de outras substâncias. A exemplo disto, cita-se o álcool sendo usado nocivamente como modulador de humor (SMITH ME e FARAH MJ, 2011).

Ao abordarmos os principais tratamentos, entende-se que são substâncias que estimulam o Sistema Nervoso Central, com aumento da atenção e concentração. Sendo esse fator, um grande atrativo para o uso de maneira indiscriminada e por pessoas que não necessitam (SILVA, 2022).

O curso de medicina é um período da vida do estudante em que ele se sente pressionado e tem que cada vez mais mostrar mais resultados, estar mais atento e em com suas habilidades de aprendizado sempre ao máximo. Ao entrar em uma rotina extenuante, os estudantes buscam cada vez mais recursos para conseguirem estar sempre no máximo de aprendizagem.

O estudo atualmente, principalmente dentro das faculdades de medicina, tem funcionado da maneira em que um atleta de alto rendimento, com isso, o uso de medicações, substâncias como cafeína, fazem parte do cotidiano do acadêmico, mesmo com todas consequências nocivas.

Além disso, vale posicionar o acadêmico com TDAH, que recebe a mesma pressão com dificuldades de manutenção de atenção e foco, sendo necessário um acompanhamento com profissionais que tomem cuidado com esse fator de pressão e necessidade de rendimento.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura, cujas bases foram retiradas das plataformas de dados SciELO e PubMed. O período da pesquisa foi de julho de 2023, atendendo aos critérios de inclusão que foram artigos dos anos 2000 a 2023, na língua portuguesa e inglesa, textos online e em textos completos. Como estratégias para melhor avaliação dos textos, foram utilizados os seguintes descritores em saúde (DeCS): "TDAH", "Acadêmicos de medicina" e "Estudo"

3 DISCUSSÃO E RESULTADOS

O transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) é um dos distúrbios de comportamento que acometem principalmente crianças. (LOPES et al., 2012). É caracterizado pela hiperatividade, impulsividade e falta de atenção, comprometendo qualidade de vida, na questão social e educacional.

É importante entender o valor social, já que indivíduos imperativos são tidos como indisciplinados, porém, não há evidências que provem que tem relação com a patologia. Por conta de todos os fatores, muitas vezes os pacientes com TDAH, são tidas como excluídas por seus hábitos e maneiras, tornando-as assim alvo de preconceito (COSTA, 2020). Isso se salienta dentro do curso de medicina, o aluno tido como lento ou desligado, é excluído de trabalhos e projetos, por não ter sido ensinado, trabalhado e abordado com sua patologia básica (SILVEIRA, 2021).

Além disso, deve-se destacar que com as novas metodologias de ensino, como PBL, em que os alunos devem ter um ensino ativo, se torna mais difícil sem o devido

acompanhamento do aluno conseguir cumprir suas funções, se não acompanhado e tratado da maneira correta (SILVA, 2020).

Ao analisar o quadro dos estudantes de medicina em geral, é possível constatar que existem diversos estudantes com hábitos de automedicação, principalmente com os medicamentos que funcionam como tratamento, como metilfenidato e lis-dexanfetamina, surgindo assim a automedicação com intuito de melhora de desempenho, focado somente em uso indiscriminado (SILVEIRA, 2014). Sendo assim, se cria um contexto em que o aluno com TDAH lida com competições com alunos que usam medicações para melhorar o desempenho, que para ele funciona como uma regulação do desempenho exigido para a função escolhida.

Ademais, para os estudantes com TDAH, deve-se um processo de aprendizagem e gestão de tempo, assim como a parte organizacional, com um suporte importante para melhora de qualidade de vida (Silva, 2018).

Ao discutir-se os pontos que cercam os pacientes, no tocante há acadêmicos de medicina, deve-se projetar um suporte de planejamento, estratégias de estudo, além de um apoio emocional e acadêmico, que deve vir por parte dos familiares e também das instituições (TEIXEIRA, 2020).

No tocante ao papel das instituições, deve-se promover acessibilidade e acomodações acadêmicas, com enfoque no estudante com TDAH. Por exemplo, deve-se entender a necessidade de tempo extra para realização de provas, espaço reservado para aplicação de provas/teste, com menos ruídos e distrações que os ambientes comuns. Assim como, suporte com psicólogos e projetos que incluam e abordem os alunos com os direitos, desde o direito de pertencimento até a característica mais simples de promover um aprendizado com qualidade.

Entende-se que, por conta da alta taxa de estímulos e distrações que os alunos são submetidos desde a infância, mais casos de TDAH são cada vez mais comuns e deve-se buscar entender, qualificar e diversificar tais abordagens, possibilitando uma melhora na qualidade de vida, visto que as taxas epidemiológicas estão em um crescente aumento, em que se necessita começar um planejamento de suporte, para tais pacientes em diversos aspectos na qualidade de vida. Ademais, no contexto acadêmico, do ensino superior.

5 CONCLUSÃO

Diante do exposto, é crucial o cuidado com a saúde mental e psicológica dos profissionais da saúde, acolhendo e entendendo os estudantes com déficit de atenção. Ainda sim, deve-se analisar os quadros do uso indiscriminado de medicamentos por pessoas que têm interesse em melhorar o desempenho cognitivo. O TDAH é uma patologia séria e merece o melhor tratamento e acompanhamento, possibilitando assim, que essa condição não se torne um impasse para conquistas e melhorias acadêmicas.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, Natália Aparecida et al. Precisamos falar sobre uso de Metilfenidato por estudantes de medicina-revisão da literatura. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 46, p. e060, 2022.
- ANTUNES, Jéssica de Oliveira Sampaio; DE FREITAS, Fernando Augusto; DAL PIVA, Rafaela. O uso inadequado de cloridrato de metilfenidato por estudantes com intuito de aumentar desempenho cognitivo. **Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 11, p. 431-443, 2021.
- BARBOSA, Laura Chaves et al. TDAH e dor crônica: uma revisão sistemática da literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 3, p. 9805-9813, 2022.
- CARNEIRO, Nathalia Bufaiçal Rassi; DOS SANTOS GOMES, Daniela Alves; BORGES, Leonardo Luiz. Perfil de uso de metilfenidato e correlatos entre estudantes de medicina. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 2, p. e5419-e5419, 2021.
- DE SOUZA, Tiago Meneses et al. O QUESTIONÁRIO SNAP-IV COMO INSTRUMENTO AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE (TDAH). **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 11, p. 2216-2224, 2022.
- DOS SANTOS, Camila Pereira Reis et al. Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH): avanços na abordagem terapêutica para a população pediátrica. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 3, p. 10662-10673, 2023.
- FERREIRA, Samuell Santos et al. Aspectos terapêuticos do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade-TDAH. **MÉDICA REVIEW. International Medical Humanities Review/Revista Internacional de Humanidades Médicas**, v. 7, n. 1, p. 21-29, 2019.
- FFA, Huan Lin et al. Consequências do uso prolongado de metilfenidato no tratamento de transtornos de neurodesenvolvimento, como o TDAH. **E-Acadêmica**, v. 3, n. 2, p. e6832189-e6832189, 2022.
- RIZZATO, Betina Moraes. Uso clínico e indiscriminado de metilfenidato por estudantes de medicina de uma universidade do sul do Brasil. **Medicina-Tubarão**, 2019.
- SILVA, Olga Cassol; DA SILVA BERTOLINO, Luiza Bento; VIETTA, Giovanna Grünewald. Motivos envolvidos no diagnóstico presuntivo de TDAH e a sua associação com o ASRS-18 em estudantes de medicina. **Revista Brasileira de Neurologia e Psiquiatria**, v. 26, n. 2, 2022.
- SILVEIRA, Danilo José de Andrade Santos et al. Transtornos mentais e o impacto acadêmico em estudantes de medicina submetidos ao método de aprendizado baseado em problemas Mental disorders and the academic impact on medical students submitted to the problem based learning method. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 8, p. 83040-83056, 2021.

TEIXEIRA, Amanda Borges et al. Uso de psicoestimulantes por estudantes de medicina em uma faculdade particular de Juiz de Fora-MG. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 12, p. e3599-e3599, 2020.

TOLENTINO, Jacqueline Elene de Faria; SILVA NETTO, José Paulo da. O uso off label de metilfenidato entre estudantes de medicina para aprimoramento do desempenho acadêmico. **Comunicação em Ciências da Saúde**, 2019.